

VULNERABILIDADE EM PESQUISA

BRUNA PASQUALINI GENRO; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: Dados publicados pelo nosso Grupo de Pesquisa de Bioética e Complexidade em 2006 evidenciaram a ambigüidade do conceito de vulnerabilidade. Àquela época uma revisão sistemática na base de dados do PUBMED foi realizada (no período de 1966 a maio de 2006), usando como palavras-chave *vulnerabilidade, pesquisa e consentimento informado* perfazendo um total de 60 artigos contendo os três indexadores, o que representava apenas 5,03% da produção bibliográfica nesta área. Objetivo: Verificar a atualização das publicações sobre o tema vulnerabilidade desde 2006 utilizando as mesmas palavras-chave para demonstrar se houve uma atenção crescente ao tema na área de pesquisa. Métodos: Revisão sistemática na base de dados do PUBMED, com limites de maio de 2006 até 2011, utilizando como indexadores as palavras: vulnerabilidade, pesquisa e consentimento informado. Resultados: Foram encontrados 137 artigos com as palavras: vulnerabilidade e consentimento informado; 15745 artigos com vulnerabilidade e pesquisa; 15751 artigos com pesquisa e consentimento informado; e apenas 106 artigos com as três palavras-chave conjuntamente. Foi observado também que o conceito de vulnerabilidade foi basicamente utilizado para definir situações estáticas definidas por leis ou diretrizes. Conclusões: Apesar do número de artigos neste tema ter quase dobrado em 5 anos, o total de 106 artigos ainda demonstra pouca atenção ao tema de vulnerabilidade cada vez mais presente, embora superficialmente, nas discussões em pesquisa. A observação da vulnerabilidade tratada como um conceito estático reforça a necessidade de uma visão mais ampla, que possa incluir uma conceituação mais dinâmica onde as circunstâncias colaborariam de forma significativa para a condição de vulnerável.